

El proyecto de modernidad y la administración pública

O projeto da modernidade e da administração pública

Jaime Espejel Mena*

Universidad Autónoma del Estado de México, México

jaimeespejel@hotmail.com

Resumen

El objetivo del presente documento es examinar, de manera reducida, al liberalismo y conservadurismo como ideologías que se expresaron en proyectos de la modernidad posteriores a la Revolución francesa, para comprender su influencia en la conformación histórica y en la concepción epistemológica de la administración pública, como ciencia social heredada de la Ilustración. Se concluye planteando que ha predominado un pensamiento liberal progresista en la forma de argumentar el quehacer disciplinario de las ciencias administrativas.

Palabras clave: liberalismo, conservadurismo, revolución, administración pública, Ilustración, modernidad.

Resumo

O objetivo deste trabalho é examinar, em tamanho reduzido, o liberalismo e conservadorismo ideologias foram expressos em projetos subseqüente modernidade da Revolução Francesa, para entender sua influência na formação histórica ea concepção epistemológica da administração pública, como ciência social herdada do Iluminismo. Nós concluímos propondo que tem prevalecido um pensamento liberal progressista em como argumentar o trabalho disciplinar das ciências administrativas.

* Doctor en Administración Pública. Se desempeña como Profesor de Carrera en la Universidad Autónoma del Estado de México, en el Centro Universitario Zumpango.

Palavras-chave: liberalismo, conservadorismo, revolução, o governo, ilustração, modernidade.

Fecha recepción: Enero 2015

Fecha aceptación: Julio 2015

Introdução

Este artigo considera que o liberalismo, o conservadorismo e o socialismo são duas ideologias razoavelmente coerentes porque suas idéias morais, políticas, econômicas, sociais e culturais. Tais ideologias ter sobrevivido por um tempo considerável, com os seus defensores e detratores, com margens amplas e institucionalização limitado. As ideologias são observáveis como eles exigem pequenas ações práticas ou políticas de fazê-lo, eles também são evocados pelos partidos políticos em leis aprovadas em manifestos e ações de governos e até mesmo em projetos estaduais. Sustentamos que os pensamentos e atos não formaram ou atomizada caminho, mas fazê-lo em padrões, sistemas ou estruturas de pensamento, ou seja, as doutrinas e as avaliações estão presentes em todos os sistemas de pensamento. A modernidade liberal fincada promove a secularização, o pluralismo político e da livre concorrência no mercado, o conservador se opõe a qualquer tipo de mudança e conservadorismo refere-se a um movimento que responde a uma tradição política específica e concreta, neste caso, o conservadorismo que se desenvolveu durante e após a Revolução Francesa (1789-1799).

O projeto da modernidade é o resultado das continuidades e rupturas dos complexos processos de formação e consolidação de conhecimentos, métodos e técnicas; confirmação meios de acção, das classes sociais, a acumulação de riqueza; o surgimento de instituições, ideologias e doutrinas, ea ratificação dos processos mais ou menos globais, espaço amplo e complexo de tempo. A modernidade é o resultado de nascimento, se sobrepõem e convivência, ritmos desiguais, os processos de natureza política, económica, social e cultural a ser confirmada em um projeto de Estado e da sociedade.

Na formação disciplinar e epistemológica da administração pública é a presença de algum projeto liberal ou conservador da modernidade. Esta observação evita dar conteúdo específico para o projeto da modernidade em si, apresentar um projeto e deve ser, como um sinal de moral e politicamente o que deve ser feito e aceito pela sociedade. As capacidades sociais e históricos de nossa nação permitir ou impede o ato de projetar e realizar o conteúdo teórico e prático das aspirações. Ou seja, há uma tensão nos níveis teóricos e práticos entre o Estado ea nação, desde a concepção do Estado moderno e de seu progresso enrolamento. Entre lei natural e do espírito nacional, entre Estado de Direito e do Estado-nação, entre naturalista Iluminismo e do historicismo romântico, entre o liberalismo eo conservadorismo, em que o projeto de paternidade luta teórica e prática valida modernidade. No entanto, tanto o liberalismo e conservadorismo são expressões da ideologia burguesa nascente. Este documento resume de forma sucinta, a revisão epistemológica e histórica de algumas idéias representativos da modernidade eo estudo de suas concepções de administração pública, é realizada tomando como referência empírica o desenvolvimento destes após a Revolução Francesa.

Este documento resume a avaliação epistemológica e histórica de algumas idéias representativos da modernidade e compromete o estudo dos conceitos de administração pública, tendo como referência empírica o desenvolvimento destes após a Revolução Francesa (1789-1799). No momento de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), vai apresentar uma paz desconfortável feito pela Revolução Francesa e do golpe de Napoleão Bonaparte.

Em 1815, o mundo político francês de volta para a tranquilidade, serenidade incompatível com qualquer forma de mudança, apenas os fervorosos apoiantes do status quo testemunhado por Louis XIV, o Rei Sol (1643-1715) e sua famosa frase "O Estado sou eu I" poderia tolerar. Eles entraram no século XIX, o Congresso de Viena ea aliança militar entre o Imperador Alexandre I da Rússia, o Imperador Francisco I foram realizadas da Áustria e Rei Frederico Guilherme III da Prússia, conhecida como a Santa Aliança, que foram incorporadas Inglaterra e França em 1818, com a intenção de trazer a paz à Europa após as longas guerras napoleônicas, através de valores cristãos espalhados: fé, caridade, justiça e paz. Em geral, o objetivo era manter o absolutismo como o regime político

dominante na Europa; a Santa Aliança se opôs às revoluções democráticas e secularismo. Duas respostas eram contra o sistema da Santa Aliança e seus ideais: 1) rebelião do industrialismo, a monarquia, da aristocracia, a filósofos do mercado livre movimento - Sébastien Le Prestre radical, Senhor de Vauban (1633-1707), Pierre Le Pesant, Senhor do Boisguilbert (1646-1714), François Quesnay (1694-1774) e Adam Smith (1723-1790) - e até do socialismo marxista, e 2) a Revolta, romântico não queria harmonia e calma, eles queriam uma vida individual forte e entusiasta, a simpatia não declarada de industrialismo como este denegrido o dinheiro alma e interferiu com a liberdade individual. Durante e após o período revolucionário, o movimento romântico foi introduzido à política pelos nacionalistas e conservadores.

O curso do documento sugere que a natureza disciplinar da Administração Pública -no contexto genérico das ciências sociais tem uma relação estreita com a referência empírica da modernidade liberal progressista, bem como com a sua concepção mensurável de argumentos e provas, mesmo se os governos do programa ou da fala aproximar ao conservadorismo. Como ensinar e estudar administração pública está em sintonia com o argumento liberal progressiva da modernidade burguesa-racionalidade e universalismo dos conceitos utilizados para interpretar uma realidade, a ideia clássica do contrato social, o bem comum, administração pública e do ponto que se relaciona com o Estado ea sociedade, a soberania, o individualismo, e usando uma série de conceitos e técnicas de prova empírica através do uso da matemática, são exemplos claros. Ele parte do pressuposto de que a tradição pode encontrar um padrão viável sistematizado conhecimento prático de comportamento individual e da convivência social e política.

Atrações do liberalismo

Os principais iniciadores do Iluminismo são registrados na área da burguesia em ascensão, mas os seus promotores foram camadas nem todos os burgueses, não só estes. Por um lado, ele teve seus adversários em certos sectores da alta burguesia comercial e, por outro lado, certos elementos do baixo clero ou a nobreza da corte, e até mesmo o próprio aparato estatal de despotismo esclarecido Federico II, Catherine II e Joseph II- o apoiaram, embora

neste último caso como um mero instrumento de política internacional (Ruggiero, 2005). No entanto, a mudança abrupta não veio inteiramente pelo Iluminismo, em parte, fiz isso porque somente a minoria rica sabia ler e tinha o tempo para fazê-lo e porque o Iluminismo era mais reformista do que revolucionário, e ele ansiava por um sistema perfeito, organizado cientificamente regulado pela razão e governados por tiranos generosas. O Iluminismo iria reunir todos os conhecimentos científicos e torná-lo acessível a todos os círculos sociais. Filosofia do Iluminismo foi formada com os resultados da ciência natural e doutrinas empiristas de Inglês; Propaga-se a menos parte da metafísica cartesiana eo pensamento britânico. O Dicionário histórico e crítico de Pierre Bayle (1647-1706) Dicionário e os 28 volumes da Enciclopédia ou fundamentado de ciências, artes e ofícios de Denis Diderot (1713-1784) e Jean le Rond d'Alembert (1717-1783) Eles são um exemplo claro (Bonazzi, 2015).

Princípios liberais não são homogêneos, como mostram as condições nascidas na Inglaterra em meados do século XVII, entre a Guerra Civil (1642-1651) ea Revolução Gloriosa de 1688, quando os argumentos foram feitas contra o poder absoluto da monarquia representado por James II, A1688 1685, e por William III e Mary II, de1689 a 1702, e contra o poder da Igreja e da sua verdade religiosa, ea demanda por origem dominação tolerância religiosa protestantismo calvinista eo Catolicismo Romano . Calvinismo, o luteranismo e Unitarianism (Ruggiero, 2005): Durante o reinado de Oliver Cromwell (1599-1658), várias seitas protestantes foram reconhecidos. A demanda para a tolerância religiosa ea reivindicação de um conceito de comunidade política com base no acordo de livre de seus membros, são os argumentos que John Locke (1632- 1704) recorreram a desenvolver a idéia do primeiro liberalismo Inglês (Santirso, 2014) . Na França, o liberalismo procurará desenvolver uma abertura do poder do monarca através de um nacionalismo centrífuga ea consolidação da liberdade civil. A liberdade política em uma Carta constitucional consolida, são garantidos a todos os cidadãos os seus direitos e obrigações, duas câmeras para conceder-lhes o direito de voto impostos e cooperar na adoção de leis foram criadas. Sufrágio permaneceram um privilégio para os contribuintes mais velhos, o eleitorado ainda era limitado (Lomba, 2014).

Para os filósofos liberais escoceses, mais notadamente David Hume (1711-1776), Adam Smith (1723-1790) e Adam Ferguson (1723-1816), as contribuições da mente humana, a visão de uma ordem formas de auto-regulação espontaneamente se as pessoas são controladas por legislação apropriada, e reflexão sobre a história da sociedade civil, são exemplos. O liberalismo escocês levou o racionalistas e humanistas Ilustração Inglês, padrões franceses e alemães, especialmente os princípios franceses. Originalidade liberalismo escocês encontra-se em sua ênfase na razão e na negação de toda autoridade que não era justificada por ele. Há uma percepção otimista da capacidade do indivíduo para melhorar a sociedade e da natureza usando apenas seu entendimento humano (Marias, 2008).

Liberalismo alemão oferece um interesse histórico na aparência de suas expressões doutrinárias eo desenvolvimento de influências complexas que foram desviados e impediram a sua orientação. A Revolução Francesa Alemanha ofereceu para pequenas e médias propriedades, e sociedade agrícola libertada do feudalismo e da cultura espiritual preparado para o nascimento do direito comum que é a essência do liberalismo. O vínculo ideal que se formou durante a Idade Moderna pelo Sacro Império Romano, tornou-se necessário para os alemães para um novo link, o liberalismo com o seu sentido de autonomia e independência despertou forte consciência nacionalista, a idéia de pátria, nação alemão, foi o novo vínculo que substituiu o link imperial agredidas. Para a Alemanha como um povo sem uma tradição política unificada, somente a liberdade oferecida a idéia de uma cidadania comum capaz de segurar e dominar a desintegração política. Para os alemães este cidadania foi completamente ideal e sua nação era uma nação cultural. Sua liberdade reside essencialmente no pensamento (Touchard, 2006).

Liberalismo americano é considerado, desde o tempo de Alexis de Tocqueville (1805-1859), como um liberalismo democrático. A Revolução Americana teve um predominantemente político, social e econômico. Não derrubado um sistema feudal, que nunca haviam se estabelecido na América do Norte. Acima de tudo antecipação é desabilitado por herança de bens imóveis, exceto Massachusetts, Delaware e Rhode Island. Ele não completamente pôr fim à escravidão, e este continuou a ser a mais grave

contradição do regime ea principal fonte de conflitos entre os estados. O liberalismo nos Estados Unidos recuperaram os valores liberais de os britânicos e franceses, eo excepcionalismo do liberalismo americano esteve presente a partir de Benjamin Franklin (1706-1790), John Adams (1735-1826), Thomas Paine (1737-1809), Thomas Jefferson (1743-1826), James Madison (1751-1836), Alexander Hamilton (1755-1804) e John O'Sullivan Louis (1813-1895), entre outros (Hamilton, Madison e Jay, 2001).

O projeto liberal da modernidade e da Administração Pública

Pensamento liberal não tem andado o mesmo caminho; o século XVIII não só é o despotismo esclarecido, o racionalismo e neoclassicismo. O deístas e movimentos místicos coexistir com estas tendências dominantes, alegando que o valor dos sentimentos e paixão. O século XVIII é o herdeiro da valorização do irracional, o sentimental e a valorização da sensibilidade humana, que identifica o século XIX. Por um lado, o liberal iluminista Renascença herdou um rearranjo do mundo e um impulso para o progresso da ciência, todas as medidas necessárias para acabar com a metafísica, preconceito, superstição e expor a relatividade dos costumes que são respeitados como verdades reveladas . Esclarecimento cumpriu sua tarefa: dar ao homem o poder de medir, controlar, dominar e subjugar a natureza de um sonho de progresso no sentido da felicidade. Mas pensadores iluministas impor limites para o conhecimento: foi impossível saber a coisa em si, ele só está interessado no conhecimento dos fenômenos da realidade sensível, considerando que o que nossos sentidos não pode conceber de nenhum uso. A modernidade liberal progressista sustentar seu projeto nas qualidades materiais de objetos (unidade, variedade, regularidade, ordem, proporção) em vez no sentido de que estes produzem em quem contemplados.

Iluminação é caracterizado pela modernidade liberal progressista por descobrir o motivo matemático-hereditariedade que tem suas origens no racionalismo aristotélico. No início do Estado moderno começa a falar sobre por que o Estado age como uma mente, o Estado personifica a razão, a razão de Estado. No Renascimento do Estado personifica uma unidade política forte como um motivo que torna as coisas melhores várias razões. Niccolo

Machiavelli (1469-1527) fundou a razão do monopólio estatal no príncipe deve ter em: diplomacia, militar, administração da justiça e das finanças (Laski, 1974).

As origens das ciências da gestão de volta para o início do século XVIII, no Estado da Prússia. Guerra dos Trinta Anos (1618-1648) e ao final deste, juntamente com a Paz de Westphalia (15 de Maio e 24 de Outubro, 1648), forçou o Reino da Prússia para recuperar a sua grandeza. Durante o reinado de Frederico Guilherme I (1688-1740) as primeiras cadeiras de ensino sistemático das tarefas administrativas servidores do Estado ocorreu. Em 1723, o Supremo Diretório Geral de Finanças surgiu, guerra e territórios e em 1728 o Departamento de Relações Exteriores (Guerrero, 2004) foi criado.

Ciências cameral chamados e ciências policiais, típicas dos séculos XVI e XVIII eram grandes desenvolvimentos científicos e políticos no estado absolutista desde Estados formas de relacionamento banidos e tornou-se fundador princípios de formas institucionais de organização do Estado. Relacionamentos ou propriedades herdadas darão lugar às relações acordadas, um rei-sujeito justificado em relação ao outro. A racionalidade do poder e práticas administrativas relativas ao estado ideológica e politicamente absolutista único responsável para atender as suas próprias necessidades da existência humana e felicidade dos indivíduos. O protagonista da história de toda a característica metafísica secular separado é o indivíduo. 1814 restauração dos Bourbon na França, depois do Império Napoleônico, não representou um retorno ao antigo regime para iniciar a Revolução Francesa, em 1789; Francês manteve todas as conquistas civis da Revolução se estabeleceram no Código Napoleônico, e centralização administrativa, apresentados com diferentes matizes políticos dos departamentos, educação, comércio, indústria, finanças e finanças públicas. Propriedade individual e feudal ainda constitui a base da sociedade econômica. O regime concordatório de 1801 entre o Papa Pio VII e Napoleão I da França foi preservado, e naquele tempo a classe dominante era a burguesia, principalmente proprietário de terras, mas com novas fontes de riqueza, como a fabricação e comércio (Guerrero, 1996).

Em 1808, Charles-Jean Bonnin em França publicou seus Princípios da administração pública, eles Bonnin (2010) sugere a necessidade de organizar o trabalho do governo, o conhecimento ea auto-educação destes através de um código administrativo e garante -Em grande parte inspirado pelo Código Napoleônico. Liberdade, igualdade, sistema representativo, a divisão de tarefas e pensamentos liberais são as fontes de onde emanam os princípios da administração pública: 1) administração começou com a associação ou comunidade, 2) conservação de este é o começo administração, 3) a administração é o governo da comunidade e 4) a ação social é o seu caráter, e sua aplicação atribuição de leis de interesse geral. (. 2010, p 170) para Bonnin "gerenciar é a regra geral; A julgar é a regra em particular. " A administração pública é "o único com a gestão de questões comuns ao cidadão, como membro do Estado" (Bonnin, 2010, p. 171). Em geral, a administração pública é a força que dirige, edita e melhora o que existe, e conduz a bons seres como as coisas organizadas. Como a ciência determina a natureza dos objetos que compõem a sua própria doutrina. Como uma instituição social tem seus elementos legislativos designados pela natureza das coisas que gerencia, é o governo da sociedade. Foi fundada para cuidar das pessoas, pessoas e bens. O utilitário de administração é a sua aplicação directa, a sua acção executiva. Como a lei ou vontade é passiva e determina a aplicação e execução da lei (Justi, 1996).

Na concepção liberal progressista o estudo da administração pública dificilmente pode ser dissociada da evolução e desenvolvimento do Estado, para não falar do seu aparelho administrativo ou burocrático que é a própria administração: o Estado não pode ser entendida de volta para a administração, uma vez que este é o que dá conteúdo para que, de modo que a gestão ainda é o órgão do Estado eo que é realmente um Estado através de sua Administração (Nieto, 1996).

As características do conservadorismo

As origens do conservadorismo estão em denostaciones ao Iluminismo na concepção organicista da sociedade-genericamente apelou para a própria utilidade da sociedade e do Estado, e não como os direitos humanos, o movimento e romancista a tradição moderna da

nação. Conceção organicista da sociedade civil com o pensamento conservador, não é feita de contratos livres e individuais, por acordo entre as partes, mas, pelo contrário, é composto de organismos que existem antes da vontade individual caminho para instituições que tenham motivado um valor para os membros da comunidade, e garantir a presença destes corpos permite a existência da liberdade dos indivíduos (Nisbet, 1995).

Romantismo oposição racionalização da ilustração, o despotismo esclarecido, o primeiro Inglês Revolução Industrial (1760-1860), a igualdade natural e liberdade. Alguns escritores alemães e ingleses do movimento romântico são: Gotthold Ephraim Lessing (1729-1781), Johann Gottfried von Herder (1744-1803), Johann Christoph Friedrich Schiller (1759-1805), Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832), William Wordsworth (1770-1850) e George Gordon Byron (1788-1824), caracterizado pela reflexão sobre a relação que sustentam a religião natural ea religião revelada (Forster, 2001).

As idéias do romantismo alemão ofereceu uma concepção orgânica da vida social, ao contrário do individualismo atomista, e encontrou alguma intuição mística do Estado como um deus terreno com as forças espirituais de todos os indivíduos direcionando-os para um propósito moral mais elevado e nacional. Romantismo alemão encontrou uma boa recepção de aulas tradicionais para a sua simpatia para com os indígenas. Romantismo foi estabelecido como o comunhão viva dos espíritos. Conservadores sentiu que tinha de alargar a sua base e construí-lo não na torre de privilégio, mas na plataforma dos sentimentos e interesses do povo (Guiomar, 2001).

Os movimentos nacionalistas assumem que o nacionalismo é um sentimento, e que toda entidade cultural e política deveria tornar-se um Estado independente, afirmam que a perfeição é pequeno e delicado, ele não causa choque, que produz prazer e garante os grupos de conservação humano com links comuns (língua, raça, laços históricos comuns) podem formar um conjunto homogêneo, uma nação. Gabriel Louis, Visconde de Bonald (1754-1840), Johann Gottlieb Fichte (1762-1814), Karl Ludwig von Haller (1768-1854), Karl Friedrich Wilhelm von Schlegel (1772-1829), Samuel Taylor Coleridge (1772-1834)

Arthur Schopenhauer (1788-1860), Joseph Ernest Renan (1823-1892) e Charles Maurras (1868-1952), pode ser exemplo (Nisbet, 1995).

O projeto conservador da modernidade e da Administração Pública

O movimento intelectual conhecido como conservadorismo procurou recuperar a ordem social e travar o declínio da humanidade que traria democracia. A alça da razão é o conservadorismo na parte explicativa dos fenômenos naturais e sociais, a providência divina é o eixo principal que explica a evolução, progresso, reformismo e dirigismo (Gonzalez, 2015). Pensamento conservador entende que circunstâncias humanas são extremamente variáveis, qualquer análise destes é realizada tendo em conta as circunstâncias particulares de tempo e lugar, fazendo oportunismo iluminado ou prudência são os fundamentos do conhecimento (Russell, 2009). Para o conservador, o conhecimento prudente e racional é obtido a partir da reconciliação da sabedoria dos nossos antepassados e as rápidas mudanças do presente. O legado de empírico conhecimento racional, positivista não apareceu totalmente cético. Era do conhecimento científico legítimo, porém não disse de forma positiva o que era conhecimento científico. Era uma expressão cética que escondeu dogmatismo (Strauss, 2007).

A tradição herdada pelo empirismo pode ser visto na proposta de Henri de Saint-Simon (1760-1825) para criar um cristianismo novo e autêntico de ser a base ideológica e moral de um socialismo aristocrático para liderar a sociedade industrial nascente e diminuir a pobreza. O mesmo está previsto na lei dos três estágios de Auguste Comte (1798-1857) e sua idéia de conhecimento positivo, com base nas experiências do contexto da Revolução Francesa.

Conservadorismo na Inglaterra estava presente com as vozes de Richard Hooker (1554-1600), Edmund Burke (1729-1797), Samuel Taylor Coleridge (1772-1834), Robert Southey (1774-1843) e Benjamin Disraeli (1804-1881). O protagonista mais proeminente do conservadorismo foi Edmund Burke (2010), escritor, filósofo e político, fundador do liberalismo conservador britânico e defensor liberal de idade (idade Whigs). Para Burke

(2009) Todas as instituições políticas, sociais e religiosas são um produto de conhecimento e experiência estimado ao longo dos séculos. Ele manda um sinal conservadora dizer que a Revolução Francesa não é uma busca pela liberdade de poder opressivo, mas a busca do poder absoluto por um grupo de intelectuais que não tinham interesse ou apreciação por parte da sociedade. A individualização da sociedade que acompanhou a Revolução Francesa participaram da taxa de floração, mais suave, a propriedade da terra monetária e móvel. A Revolução exaltar um novo poder econômico classe. Em 1791 todas as empresas francesas foram abolidas, houve apenas o interesse particular de cada indivíduo. Em 1792, contrato de casamento civil é declarada e relações de propriedade foram demolidos. A propriedade e herança tornou-se uma tarefa de ação legislativa. Para Burke (2009), a individualização ea racionalização de recursos do governo, acompanhou a Revolução. Ele expressou sua desconfiança em relação ao comércio e à identificação impessoal dos seres humanos, reduzindo o seu estado aos proprietários individuais, em certa medida, pelos efeitos da indústria e do comércio sobre as relações históricas e sociais.

Conservadorismo na França foi exemplificada nas idéias de Jakob Böhme (1575-1624), Pascal Blais (1623-1662), Louis Claude de Saint-Martin (1743-1803), Joseph-Marie, o conde de Maistre (1753-1821) Luis de Bonald (1754-1840), François-René de Chateaubriand (1768-1848), Auguste Comte (1798-1857) e Alexis de Tocqueville (1805-1859).

Pensamento conservador também se manifesta no movimento nacionalista francês por intermédio de Joseph Ernest Renan (1823-1892) e Charles Maurras (1868-1952).

Finalmente, o movimento naturalista chamado Hippolyte Taine encontrar Adolphe (1828-1893).

A resposta da Alemanha foi o idealismo, representada por Albrecht von Haller (1708-1777), Immanuel Kant (1724-1804), Johann Gottlieb Fichte (1762-1814), Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770-1831), Karl Friedrich Wilhelm von Schlegel (1772-1829), Friedrich Karl von Savigny (1779-1861) e Karl Marx (1818- 1883).

No século XIX, algumas correntes filosóficas da reavaliação humana ocorreu, que enfrentou a situação enfrentada pelo positivismo não entendo: por que tornou-se um problema desde a sua criação. Os argumentos de Arthur Schopenhauer (1788-1860), Wilhelm Richard Wagner (1813-1883), Aabye Søren Kierkegaard (1813-1855) e Friedrich Wilhelm Nietzsche (1844-1900), são um caso no ponto.

Em Espanha, as ideologias conservadoras apresentados com Juan Donoso Cortés (1809-1853), Miguel de Unamuno (1864-1936), José Ortega y Gasset (1883-1955) e, recentemente, com Maria Zambrano Alarcón (1904-1991).

Em Portugal, o reflexo do descontentamento e desconforto com a falta de nacionalização dos conceitos que estava produzindo o projeto progressista liberal esmagadora foi tomado por Fernando Antonio Nogueira Pessoa (1888-1935). Fernando Pessoa é considerado revolucionário neo-pagã e conservador, visionário absolutista, político místico e poeta (Gonzalez, 2013).

US princípios conservadores foram matizada, entre outros, John Adams (1735-1826), Alexander Hamilton (1755-1804) e John Randolph (1773-1833) (Hamilton, Madison e Jay, 2001).

Prospectivo Administração Pública na modernidade liberal progressiva

A relação entre a teoria ea prática da administração pública foi estabelecida com o peso da fundação de concreto que afetam essa realidade. Conseqüentemente, a construção do conhecimento administrativo mantido ou omite o caráter histórico e social da ação do governo e, particularmente, a relação entre o modo de produção dos indivíduos e conceitos que explicam o tipo de sociedade. O estudo da administração pública deve partir da análise concreta das tendências de evolução da sociedade; a exclusão destes aspectos levou à disciplina em seu aspecto positivista e uma boa medida dos EUA não exceder meras elaborações de modelos empíricos e formais que contribuem pouco para a real compreensão do assunto da administração pública, por outro lado quando a idéia de modernidade liberal progressista não permeou todas as camadas científicas, sociais, políticas, econômicas e culturais das nações. Para qualquer teoria e técnica de gestão liberal

progressista é correcta, independentemente do contexto em questão, o problema da sociedade e do Estado será causada por o ano fiscal ou o sistema industrial; para o liberal é a única distinção natural entre o capitalismo eo socialismo. Administração Pública para o pensamento liberal progressista é o ponto médio da relação dupla que vem da soberania estatal dicotomia indivíduo está em constante tensão com as autoridades e os interesses tradicionais.

No futuro Administração Pública uma maior sistematização de seu estudo, consolidando sua orientação positivista, as relações intergovernamentais, políticas públicas e governance observado nos Estados Unidos; NPM, governança e da rede de regra na Europa, são um exemplo.

Durante o século XIX, a afinidade entre a teoria da administração pública e as características liberais dos países europeus que seja observado. No início do século XX, as particularidades nacionais são enfatizadas, formando um universo científico multinacional. Ao longo do século, a tendência continua a ser universal nos Estados Unidos, e da administração pública concebida como teoria da organização, e ciência política ou governação, vive em um mundo conceptual relacionado para analogias, antônimos, sinônimos e abordagens disciplinares possuem um sistema estável, ligado e altamente diferenciada.

Nos próximos anos vai aumentar a dificuldade prática de distinguir o liberalismo do conservadorismo, que é atenuada quando se considera o fato de que tanto o liberalismo e conservadorismo presente democracia liberal como uma base comum, mas ambos diferem das extremidades comunismo e meios concretizar a sociedade universal e sem classes. Para os liberais, a maneira de alcançar essas metas é democrático e pacífico, isto exclui movimentos internos apoiados pelo interesse da maioria. Os liberais procuram uma abordagem pragmática para o estado universal e homogênea, por meio de uma federação de estados onde a desigualdade econômica é explicado pelas circunstâncias territoriais e históricas. Os conservadores sugerem que o estado universal e homogênea será alcançado através do respeito ao particular e heterogênea, o respeito à diversidade, o que é essencial.

Os conservadores mantêm uma desconfiança da universalidade da razão. A atenção a minorias, diversidade, os problemas ecológicos, migração, problemas dos caminhos para a paz, o desarmamento nuclear, a nanotecnologia e a clonagem, são fenômenos que diluem as fronteiras de ideologias liberais e conservadoras. Os desenvolvimentos técnicos estão influenciando decisivamente no espírito do homem, resultando os saldos e os desequilíbrios freneticamente buscar o útil, que pode coincidir com o colapso das realidades que, inicialmente, coincidiu com a ideologia liberal ou conservador.

Considerações Finais

O liberalismo progressista e a consequente idéia da administração pública têm proximidade com o espírito racionalista francês, e por sua vez influencia o Iluminismo francês na Alemanha para a criação de tal movimento, caracterizado pela difusão dos pensamentos do filósofo e matemático alemão Leibniz Gottfrird (1646-1716). O Iluminismo alemão apresentou como apresenta uma série de elementos, menos revolucionários, com base em uma crítica limitada de religião, mas predominantemente um racionalista e espírito científico. O movimento estético e literário conhecido como Sturm und Drang (tempestade e ímpeto) e Luterana movimento religioso conhecido como pietismo traços que favorecem experiências religiosas pessoais e da leitura da Bíblia, são as principais fontes de romantismo alemão, e este por sua vez, a crítica reacionária do espírito racionalista conhecida como idealismo alemão.

Para a modernidade conservadora, valores tradicionais são manifestos em uma estrutura conceitual e seus pressupostos fundamentais mal-compatível com o universo liberal progressivo-. A idéia da administração pública para assumir a modernidade conservadora de uma desconfiança do poder do Estado; Adesão da liberdade sobre a igualdade; simpatia para com as instituições, os costumes e as hierarquias; desconfiança da idéia de progresso e um privilégio para o elitismo (Burke, 2010). Planos e remédios específicos são questões que devem ser analisadas e discutidas muitas vezes não predefinidos para o pensamento abstrato; normalmente do pensamento conservador é a percepção da natureza humana, o propósito da sociedade e os métodos mais adequados para atender o bem comum.

O conservadorismo conhecimento tem uma origem prática, o banco de dados central são tradições, relacionadas com a religião da Igreja-comunidade e da família. A relevância da relação entre tradição e conhecimento administrativo não está privilegiando um sobre o outro, mas para destacar a natureza diferente que cada tipo de conhecimento envolvido e da forma como tem historicamente formado um campo de conhecimento com uma profissão consciência pública elevada. Durante anos, as empresas construíram conhecimento confiável de conhecimento prático, mas em nossa época em que as valorizações excessivas sobre o conhecimento científico desvalorizou outras formas de conhecimento como o conhecimento comum, popular e prático. Sob estas condições enfrentar um suposto conhecimento científico eo uso de práticas técnicas imparciais com base em um altamente conservador (Kirk, 2003).

Liberais progressistas sentir um carinho para o mundo clássico da Grécia e de Roma, seus meios de subsistência vai sociedade e sentir um liberal estimativas conservadoras por Idade Média por uma abordagem à religião, o culto católico, estudo e replicação do passado medieval; seus meios de subsistência será a comunidade. Aparentemente, reflexões sobre a modernidade foram escondidos, mostrando um conjunto de conceitos e operações com certa falta de contexto histórico.

Os caminhos da evolução científica são em grande parte o resultado do compromisso com a razão humana moderna e certamente manter uma forte relação com a concepção liberal da modernidade. A burguesia em ascensão foi a força motriz por trás da democratização social ea consolidação do método positivista, na lógica de Copérnico, Kepler, Galileu, Descartes e Comte. Administração Pública, como uma disciplina social, repousa com os princípios da razão moderna representada por René Descartes e foi alimentando do empirismo e do utilitarismo. Na doutrina liberal progressista, Administração Pública surge como um meio institucional, objectiva e imparcial para proteger certas formas de propriedade.

Considera-se que uma forte emergência da disciplina está presente após a Segunda Guerra Mundial, quando o papel da administração pública, bem como o seu crescimento, nível de complexidade e sofisticação adquirido um lugar de destaque. Na verdade, você pode

garantir que o crescimento do governo nas últimas décadas, no âmbito do que é conhecido como estados de bem-estar contribuiu significativamente para a diversificação das suas funções e políticas, uma maior cobertura de serviços públicos , gestão de maiores recursos financeiros, bem como a reformulação de suas estruturas organizacionais.

Bibliografía

Bonazzi, Tiziano (2015). “Conservadurismo” en Bobbio, Norberto, Matteucci, Nicola y Pasquino, Gianfranco. Diccionario de política. Siglo XXI-Comisión Bicameral del Sistema de Bibliotecas del Congreso de la Unión, México.

Bonnin, Ch.-J. (2010). Principios de administración pública, México FCE.

Burke, E. (2009). Vindicación de la sociedad natural, Madrid, Trota.

Burke, E. (2010). Reflexiones sobre la revolución francesa, Madrid, Alianza.

Forster, R. (2001). “El conservadurismo revolucionario de Weimar” en Casullo, N. Forster, R. y Kaufman, A. Itinerarios de la modernidad, Buenos Aires, Eudeba.

González Cuevas, P. C. (2013). Conservadurismo heterodoxo, Madrid, Siglo XXI.

González Ulloa, P. A. (2015). “Transformación del Estado. Propuestas metodológicas de análisis para una nueva realidad: la mirada cosmopolita” en Castañeda Sabido, F. y Aguilera Hintelholher, R. M. (Coords.) La administración pública en el debate contemporáneo de las ciencias sociales, México, UNAM.

Guerrero, O. (1996). “Estudio introductorio” en Justí, J. E. V. Ciencia del Estado, México, IAPEM.

Guerrero, O. (2004). “Estudio introductorio” en Bonnín, Ch.-J. Principios de administración pública, México FCE.

Guiomar, J.-Y. (2001). “Romanticismo político” en Philippe, R. y Rials, S. (Ed). Diccionario Akal de filosofía política, Madrid, Akal.

Hamilton, Madison y Jay (2001). El federalista, México, FCE.

- Justi, J. E. V. (1996). *Ciencia del Estado*, México, IAPEM.
- Kirk, R. (2003). *Un programa para conservadores*, Madrid, El buey mudo.
- Laski, H. J. (1974). *El liberalismo europeo*, México, FCE.
- Lomba Falcón, P. (2014). *Márgenes de la modernidad. Libertinismo y filosofía*, Madrid, Escobar y Mayo.
- Marías, J. (2008). *Historia de la filosofía*, Madrid, Alianza.
- Nieto, A. (1996). *Los primeros pasos del Estado constitucional*, Barcelona, Ariel.
- Nisbet, R. (1995). *Conservadurismo*, Madrid, Alianza.
- Ruggiero, G. de (2005). *Historia del liberalismo europeo*, España, Comares.
- Russell, B. (2009). *Historia de la filosofía*, Madrid, RBA.
- Santirso, M. (2014). *El liberalismo. Una herencia disputada*, Madrid, Cátedra.
- Strauss, L. (2007). *Liberalismo antiguo y moderno*, Buenos Aires, Katz.
- Touchard, J. (2006). *Historia de las ideas políticas*, Madrid, Tecnos.